

## Bingo Químico: Uma Proposta Lúdica para o Ensino de Química no Nível Médio.

Iago Salvador (IC)<sup>1</sup>, Lorena da Silva Huebra (IC)<sup>2\*</sup>, Tamires Cesquine Alves (PG)<sup>3</sup>  
lorenahuebra@yahoo.com.br

<sup>1</sup>Instituto Federal do Espírito Santo (IFES)

<sup>2</sup>Centro Universitário Norte do Espírito Santo - Universidade Federal do Espírito Santo (CEUNES/UFES)

<sup>3</sup>Programa de Pós-Graduação em Ensino na Educação Básica (PPGEEB/CEUNES/UFES)

Palavras-Chave: Ensino de Química, metodologia de ensino, jogos educativos.

### Introdução

Pesquisas têm mostrado que a forma como o ensino de Química vem sendo estruturado (memorização), contribui para a desmotivação em aprender e estudar Química (SANTOS *et. al.*, 2013). O uso de jogos no ensino torna a aula mais dinâmica, atrativa, e desta forma os alunos aprendem "brincando". Com base nisso, um bingo com o tema "Tabela Periódica" foi confeccionado, cujo objetivo foi fazer com que os estudantes do 1º ano do Ensino Médio se familiarizassem com a tabela periódica, os elementos químicos e as aplicações destes no seu cotidiano. Através de um questionário aplicado ao final do jogo, verificou-se se o bingo tornou o ensino mais atrativo, obtendo-se as concepções dos alunos a respeito desta metodologia de ensino.

### Resultados e Discussão

As cartelas do bingo consistiam de 5 colunas e 5 linhas e 24 elementos químicos, com seu respectivo símbolo, número atômico e massa atômica. No total, foram confeccionadas 44 cartelas diferentes. Nas cartas para o sorteio havia o nome do elemento químico, seu símbolo, e sua aplicação no cotidiano. O jogo foi aplicado em 3 turmas do 1º ano do Ensino Médio de uma escola pública do município de São Mateus-ES, onde 82 alunos participaram da aula. As cartas foram sorteadas uma a uma. A aplicação do elemento era lida em voz alta, para só depois dizer o nome e o símbolo do respectivo elemento químico. Ganhava o aluno que preenchesse toda a cartela, ou seja, que todos os elementos presentes na sua cartela tivessem sido sorteados.

A primeira questão presente no questionário foi: "Você acredita que o uso de jogos no ensino de química deixa a aula mais atrativa, ajudando na compreensão dos conteúdos químicos?". Todos os alunos (100%) marcaram a alternativa "Sim".

A segunda questão foi: "O que você achou do jogo (Bingo Químico)?". 94% dos alunos afirmaram ter gostado do jogo, 4,8% disseram ter alguma dificuldade a respeito das regras do bingo, e 1,2% dos alunos não responderam esta questão. Abaixo tem-se algumas respostas positivas dos alunos a esta pergunta.

Aluno 1: "Gostei, pois foi uma aula diferenciada que teve interação com toda a turma".

Aluno 2: "Legal, aprendi mais sobre onde tem os elementos químicos".

A terceira questão foi: "Você acha que o "Bingo Químico" te ajudou a compreender melhor o conteúdo "Tabela Periódica"?". As respostas dos alunos estão representadas na Figura 1.

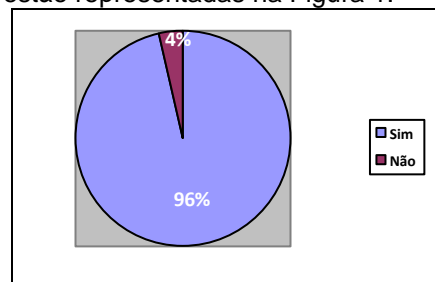


Figura 1 - Resposta dos alunos a questão onde deveriam dizer se o bingo auxiliou no entendimento do conteúdo "Tabela Periódica".

A quarta e última questão foi: "Você achou o jogo cansativo e/ou demorado?". Todos os alunos (100%) marcaram a alternativa "Não".

De acordo com Lima e colaboradores (2011, p. 3), a atividade lúdica tem o objetivo de propiciar a construção do conhecimento do aluno. Durante o jogo, observou-se que os alunos estavam motivados e interessados em participar da aula, e por isso, a mesma teve resultados significativos.

### Conclusões

Conclui-se que os jogos favorecem a construção do conhecimento químico. Com as respostas do questionário, detectou-se que os alunos gostaram desta metodologia de ensino. Desta forma, conclui-se que o professor como mediador da aprendizagem, deve fornecer meios para que os alunos aprendam mais facilmente, e como visto neste trabalho o uso de jogos no ensino é uma excelente estratégia para que isso ocorra.

### Agradecimentos

À CAPES.

LIMA, E. C. *et. al.* Uso de jogos lúdicos para o ensino de química. *Educação em Foco*, p. 1-15, 2011.

SANTOS, A. O. *et. al.*; Dificuldades e motivações de aprendizagem em Química de alunos do ensino médio investigadas em ações do (PIBID/UFSC/Química). *Scientia Plena*, v. 9, n. 7, p. 1-6, 2013.